

CRESCENDO COM A GENTE: BRINCADEIRA E BRINQUEDO TERAPÊUTICO EM PEDIATRIA 2023

Coordenador: HELENA BECKER ISSI

Introdução: o projeto de extensão "Crescendo com a Gente" da Escola de Enfermagem da UFRGS é desenvolvido na Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), desde 1998. Justifica-se devido às repercussões negativas da doença e tratamento no viver da infância inerentes à hospitalização infantil, visto que muitas crianças permanecem restritas ao leito por seu quadro clínico de saúde, podendo afetar o livre brincar, um dos principais responsáveis pela formação da autonomia e criatividade da criança. Assim, ressalta-se a importância da implementação de atividades lúdicas para que a brincadeira esteja ao alcance das crianças, considerando seu contexto de saúde e doença. Objetivo: desenvolver a brincadeira e atividades lúdicas para as crianças na internação pediátrica e proporcionar a interação dos acadêmicos com as crianças e familiares, visando a descontração, alegria e bem-estar no ambiente hospitalar. Método: relato de experiência sobre atividades lúdicas desenvolvidas no Projeto, vinculado ao Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEUFRGS e à Pediatria do HCPA, para crianças hospitalizadas nas unidades 10° norte e 10° sul com a participação de acadêmicos de enfermagem de todos os semestres do curso. Transcorre de segundas às quintas-feiras, no horário das 18:00 às 20:30, considerando que neste período do dia a sala de recreação encontra-se fechada. Articula-se com o Projeto de Pesquisa intitulado Acompanhamento e Avaliação do Desenvolvimento Infantil de Crianças da Escola de Educação Infantil Creche Vera Fabrício Carvalho do HCPA, aprovado no CEP sob CAAE 32562820.2.0000.5327. Resultados: É nítido o impacto do projeto na vida das crianças hospitalizadas, visto que elas criam expectativas e aguardam ansiosas pelo grupo de alunos responsáveis por realizar as brincadeiras. O livre brincar é desenvolvido em atenção às faixas etárias das crianças internadas e sua condição clínica, observando a segurança do paciente pediátrico. Para crianças na faixa etária do pré-escolar e escolar, recomenda-se: montar quebra-cabeça, colorir, brincar com balões, fantoches, peças de teatro e interagir entre si; para os lactentes são promovidas: maternagem, estimulação psicomotora e afetiva com móveis e caixinhas de som. Desse modo, os acadêmicos contribuem com desenvolvimento de atividades lúdicas para minimizar a dor e sofrimento suscitados pela rotina hospitalar. Considerações finais: o Projeto, ao compreender e difundir a missão e os valores da UFRGS, reúne esforços para advogar em nome da voz da criança e reivindicar, por meio da articulação da

manifestação lúdica e da educação em saúde, a defesa de seus direitos. A inserção de estudantes de enfermagem na hospitalização infantil permite a constatação das reações das crianças e benefícios que usufruem no contato com a brincadeira. O estímulo à criatividade e atualização sobre os benefícios do lúdico em pediatria, repercute em melhorias na qualificação profissional de futuros enfermeiros.